Re-Existência: uma performance de música, dança e poesia

Projeto LIC nº 1035 | Valor solicitado R$ 100.000,00 Aprovado

Thiago Henrique Ferreira

E-mail: **tihode@yahoo.com.br**

Áera de enquadramento

[Música]

```
Espetáculo de artes integradas, música, dança, poesia e artes cênicas
```

Apresentação

```
O projeto "Re-existência: uma performance de música, dança e poesia" é um espetáculo de música,
poesia, dança e elementos de artes cênicas no formato de um show musical, que apresentam
artisticamente a história homem negro, gay, periférico e de religião de matriz africana, assim
como suas lutas e sua resistência diante da discriminação e exclusão social. As performances se
conectam com lutas coletivas da periferia, do povo negro, das mulheres, da comunidade LGBTQIAPN+
e das religiões de matriz africana, buscando a participação e o protagonismo dessa população. O
espetáculo já circula desde 2023 na região do Alto Tietê e capital de São Paulo.
Para esse novo circuito proposto no projeto, pretende-se atingir todos os públicos de qualquer
classe e faixa etária, havendo um foco especial na motivação e incentivo à população negra,
pessoas de religiões de matriz africana, pobres, LGBTQIAPN+ e mulheres. A atuação será na região
central e periférica do município de Mogi das Cruzes, aberto ao público com classificação livre.
O produto gerado com o projeto são 4 apresentações de um espetáculo artístico-cultural no
formato de um show que apresenta uma interpretação sequencial de canções, poesias, texto
referencial e texto autoral, contando a história de lutas e superação de um homem negro, gay
periférico e de religião de matriz africana, utilizando as sonoridades afro-brasileiras, a
dança, a poesia e elementos de artes cênicas como base de produção artística. O projeto ainda
prevê como contrapartida a oferta de um workshop de dança afro-brasileira e uma roda de conversa
ao final de uma das 4 apresentações do espetáculo. Os detalhes das ações do projeto estão
elencadas nos tópicos a seguir:

1 – 4 apresentações do espetáculo:
Constituído por três blocos de apresentação que se interrelacionam:
O momento "Amor marginal" que apresenta músicas, poesias e números de dança que contam histórias
de amor e relações afetivas associadas a lutas da comunidade LGBTQIAPN+, a sonoridade afro-
brasileira e a história pessoal do cantor/intérprete, evidenciando a beleza das relações
amorosas homoafetivas tão marginalizadas e discriminadas pela sociedade. As poesias, as canções
e os números de dança trazem em seus conteúdos mensagens de luta, superação e esperança dos
amores vividos pela comunidade e arranjos musicais que exaltam a cultura afro-brasileira com
elementos marcantes de ritmo e percussão característicos dessa cultura. A estética do cenário e
figurinos remete a símbolos da cultura afro-brasileira, enquanto a luz, as letras das canções e
a sonoridade trazem uma sensação mais romântica ao bloco;
O momento "Militância/Luta", trazendo um texto referencial, uma poesia, seis canções e dois
números de dança que se traduzem como um momento explicito de luta, no qual as pautas
antimachismo, antilgbtfobia e antirracismo se destacam, a partir da valorização da participação
da mulher, do negro, dos LGBTQIAPN+ e dos participantes de religiões de matriz africana na
sociedade. A estética da simbologia afro-brasileira é reforçada pelos cenário e figurinos,
enquanto as letras, a sonoridade e a luz são mais intensas trazendo uma sensação de lutas e
conflitos;
E por fim o "Momento Re-existência e Fé" que se compõe na ressignificação das lutas e das dores
```

em resistência, "Re-existência", esperança e fé, trazendo um texto autoral e mais duas canções, nos quais o cantor/intérprete conta os momentos de lutas e conquistas de sua biografia, expondo os preconceitos e discriminação racial e sexual, as dificuldades e limitações sociais, os medos e inseguranças, e suas dores que podem se conectar com a história de outras pessoas. O texto autoral e as outras canções também exaltam seus valores, suas conquistas e sua superação no decorrer de sua trajetória, com o intuito de inspirar e provar que é possível resistir, reexistir, mesmo diante de tantas violências e dificuldades que assolam a vida dessas pessoas. Aqui a estética do cenário e figurinos ainda remetem a simbologia afro-brasileira, porém com elementos contemporâneos com figurinos que misturam elementos afro-brasileiros e urbanos. O som e a luz são mais dinâmicos e modernos, trazendo uma sensação de animação e alegria como uma superação após as lutas.
O repertório completo do espetáculo se encontra no campo anexos dessa inscrição.

2 - Um workshop:
Workshop de dança afro-brasileira, em um único encontro com duração máxima de 1 hora cada, ministrado pelo Dançarino e Professor de dança Cleiton Costa, presente na ficha técnica do projeto. O workshop acontecerá com música ao vivo contando com a participação de músicos convidados e dois Ogans (percussionistas que tocam em casas de Candomblé) que utilizarão dois atabaques como instrumento musical. O workshop de dança se divide em duas partes: Aquecimento, com duração de aproximadamente 15 minutos, sendo esse o processo de preparação corporal para executar movimentos mais complexos e que exigem mais do físico do participante. Também é durante o aquecimento que se cria uma familiaridade coma sonoridade típica percussiva e se cria uma conexão entre corpo e mente. Na segunda parte é realizado o estudo de movimentos e ritmos ligados aos arquétipos dos orixás com duração de 45 minutos;

3 – Uma roda de conversa como contrapartida:
Realizada após uma das 4 apresentações com a participação dos diretores, produtores e parte da ficha técnica, tendo duração entre 20 e 30 minutos cada, para compreender o impacto social, pessoal e artístico-cultural do espetáculo, assim como coletar a opinião desse público e gerar reflexão sobre as pautas abordadas;

Justificativa

Diante do cenário político e socioeconômico atual, no qual negros, pertencentes a religiões de matriz africana, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, mulheres e pobres ainda são pouco ou mal representados em espaços socioculturais e políticos e vistos como marginais e/ou invisibilizados por grande parte da sociedade, torna-se relevante o projeto “Re-existência: uma performance de dança, música e poesia”, pois promove e incentiva a expressão e a reafirmação de histórias, desejos e aspirações dessa população, sendo que a arte se torna um caminho viável e assertivo nessa comunicação.
Dados do Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ [OMV LGBT+] apontam que Brasil assassina uma pessoa LGBTQIAPN+ a cada 32 horas, sendo que somente em 2022 foram registrados 273 casos de violência e morte com motivações Lgbtfóbicas. Em relação a educação, a Pesquisa Nacional Sobre o Ambiente Educacional no Brasil de 2016, realizada pela Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais [ABGLT], identificou que 73% dos alunos LGBTQIAPN+ entrevistados já sofreram agressões na escola devido sua orientação sexual e 68% por conta de sua identidade de gênero, indicando que os espações educacionais muitas vezes são hostis com esse público, os afastando da educação e da cultura (OMVLGBTI, 2022; ABGLT, 2016).
Sobre a participação ativa da mulher na sociedade. Dados da Organização Mundial da Saúde [OMS] de 2020, do IBGE de 2018 e do relatório das Redes de observação e Segurança [ROS] DE 2023 informam que a violência contra mulher no Brasil é uma realidade, apresentando 2.423 casos de violência, sendo que 495 terminaram em morte.
Em relação a população negra e a população periférica, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua [PNAD] e a Pesquisa Nacional de Saúde escolar [PNSE] de 2019 apontou que 71,7% dos jovens fora da escola eram negros, e apenas 27,3% destes eram brancos e que mais de um terço de crianças e adolescentes de até 14 anos que ainda não tinham acesso à cultura e a direitos básicos previstos na constituição são periféricas, fator que impacta diretamente na motivação dessas pessoas em criar, produzir e participar ativamente da sociedade (IBGE, 2019;

2019b).
Esses dados indicam o quanto os negros, pobres, LGBTQIAPN+ e as mulheres são marginalizados e invisibilizados pela sociedade, reforçando o mote e a relevância desse projeto que se estabelece na expressão e reafirmação desse público, da sua cultura, dos seus desejos e da luta constante por uma sociedade mais plural e igualitária em seus direitos e deveres.
Pautados pela Lei 10.639/03, que estabelece dentre as diretrizes e bases da educação nacional, a inclusão obrigatória no currículo oficial da rede de ensino da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", este projeto também parte da premissa de suprir um mercado de produções que tem como foco a abordagem da cultura afro-brasileira. Há também a relevância em abordar a temática e reafirmar a cultura afro-brasileira através da dança e da música, visto que atualmente os Terreiros de Candomblé estão sendo aterrorizados por extremistas religiosos, apoiando-se em um discurso de ódio e ignorância (Miranda et al, 2022)
Nesse contexto, o projeto também incentiva a reflexão e a discussão sobre a criação de novas políticas públicas voltadas para equidade social, diminuindo a desigualdade e permitindo assim o acesso à educação, cultura e lazer para todos, de forma Igualitária.
O projeto visa dar voz a negros, pertencentes de religião de matriz africana, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e periféricos marginalizados, a partir do estudo, da produção e da expressão artística-musical, poética, rítmica e cênica, trazendo elementos e histórias desse povo para compreender os espaços, as necessidades e os personagens que as compõem.

REFERÊNCIAS:
Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos [ABGLT]. 2016. Disponível em Acesso em 01 mai 2023.
Borges, R. 2019. Das perspectivas que inauguram novas visadas. In: HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante.
CNN Brasil [CNN]. 2022. SP já registrou mais casos de racismo em 2022 do que em todo o ano passado. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário [CNTRV]. 2022. Os Direitos Fundamentais da População Brasileira LGBT+. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
Fundação Getúlio Vargas [FGV]. 2022. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2018. Mulher estuda mais, trabalha mais e ganha menos do que o homem. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019. PNAD contínua – Educação 2019. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019b. Pesquisa Nacional de Saúde escolar. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2022. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
Miranda, A. P. M. et al. Terreiros Miranda et al. 2022. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. 15 (spe4) • 2022. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ no Brasil [OVMLGBT]. 2022. Ong LGBT registra lgbtfobia e homofobia no brasil. Disponível em Acesso em 5 mai 2023.
RANCIÈRE, J. 2012. O Espectador Emancipado. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.
Redes de Observatórios de Segurança [ROS]. 2023. A cada quatro horas, ao menos uma mulher é vítima de violência. Disponível em Acesso em 4 mai 2023.
Sanchez, J. A. 2017. Cuerpos ajenos. Segovia: Ediciones La uÑa RoTa.
Universidade Federal de Santa Maria [UFSM]. 2021. Pandemia escancara o feminicídio e a subnotificação no Brasil e no mundo. Íntegra Agência Experimental. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.

Objetivos do projeto

Objetivo geral:
O projeto Re-Existência: uma performance de música, dança e poesia tem o objetivo de oferecer ao público um espetáculo com música, poesia e dança, abordando a vivência de um homem negro, gay, periférico e de religião de matriz africana, a partir da representação de histórias de luta e resistência do artista protagonista, que se conectam com tecnologias ancestrais e lutas coletivas da periferia, do povo negro, das mulheres, da comunidade LGBTQIAPN+ e das religiões de matriz africana, valorizando a expressão e a reafirmação de suas histórias, desejos e

aspirações, sendo que a arte se torna um caminho e uma ferramenta utilizada nesse processo de imersão e emersão, no qual a diversidade cultural e a pluralidade política são pressupostos indispensáveis.

Objetivos específicos:
Apresentar um espetáculo que dialoga com negros, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas de periferia e adeptos da religião de matriz africana marginalizados e excluídos, a partir da compreensão e representação de suas histórias, lutas e conquistas, promovendo e exaltando a diversidade cultural e pluralidade política;

Motivar e incentivar negros, pobres, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e adeptos da religião de matriz africana a participarem como cidadãos ativos da sociedade, por meio da expressão e manifestação artística-cultural e da produção de conteúdos que representam suas histórias de lutas, superação e Re-existência, conectando tecnologias ancestrais a memórias e manifestações individuais e coletivas;

Oportunizar a periferia acesso a arte e a cultura por meio de uma produção artística que se comunica com suas histórias, aproximando essa população de uma realidade diferente da rotineiramente vivida, mostrando ser possível criar, produzir e se expressar, apesar das dificuldades encontradas, dando voz a esse público e motivando-os também a atuarem ativamente e amplamente como sujeitos sociais em protagonismo.

Abrangência territorial

As apresentações do espetáculo ocorrerão na região central e na periferia da cidade de Mogi das Cruzes, aberto ao público com gratuidade e classificação livre. A escolha da região se justifica pela falta de espetáculos com esta representatividade e por existir nessas cidades uma demanda significativa de uma população preta, periférica, marginalizada, miscigenada e pertencentes a comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, essa população possui poucos recursos e equipamentos culturais a sua disposição.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 10000

O espetáculo pretende atingir todos os públicos de qualquer classe e faixa etária de forma direta ou indiretamente por meio das plataformas digitais, pois compreende-se que toda população necessita assistir e conviver com expressões artísticas-culturais que representam minorias políticas, havendo um foco especial na motivação e incentivo à população negra, pertencente a religião de matriz africana, pobre, LGBTQIAPN+ e mulheres.

Resultados esperados

Realização de quatro apresentação nos espaços culturais de Mogi das Cruzes /ou escolas públicas em regiões periféricas de Mogi das Cruzes.
Há a expectativa de atingir um público majoritariamente negro, periférico, pertencente a religião de matriz africana e LGBTQIAPN+, assim como de gerar um impacto sociocultural nessa população, motivando-os a consumir e a produzir conteúdos artísticos-culturais que representem suas aspirações, suas histórias e suas necessidades, promovendo seu protagonismo e a participação ativa em espaços socioculturais;

Realização de um workshop de dança afro-brasileira como contrapartida educacional com duração de

1 hora, oferecendo gratuitamente a população uma ação formativa cultural;

Realização de uma roda de conversa como contrapartida ao final de uma das 4 apresentações do espetáculo, a fim de debater e refletir junto a sociedade os temas abordados no espetáculo, tais como antirracismo, antilgbtfobia, anti-machismo e desigualdade social.

A fim de compreender a relevância e o impacto do projeto junto a sociedade, assim como garantir que o objetivo seja atendido, haverá acompanhamento da execução e mensuração os resultados. Para tanto foram desenvolvidos métodos de coleta de dados e análises, a partir da utilização de materiais e procedimentos específicos, tais como:

A elaboração de um questionário para coletar a opinião do público sobre todos os aspectos técnicos e artísticos do espetáculo, assim como a relevância, o impacto e as impressões subjetivas de cada espectador;

O mapeamento do perfil do público, por meio da coleta de informações de dados demográficos como gênero, idade, localização, formação, renda e principais interesses;

O acompanhamento do engajamento em redes sociais antes e depois das apresentações por meio de dados analíticos extraídos dos perfis oficiais do espetáculo nas redes sociais;

Produtos culturais

04 sessão do espetáculo Rê-Existência: Uma performance de música, dança e poesia nos espações culturais e em regiões periféricas de Mogi das Cruzes;
01 workshop de dança afro-brasileira como contrapartida educacional com duração de 1 hora, oferecendo gratuitamente a população uma ação formativa cultural;
01 roda de conversa como contrapartida ao final de uma das 4 apresentações do espetáculo, a fim de debater e refletir junto a sociedade os temas abordados no espetáculo, tais como antirracismo, anti-lgbtfobia, anti-machismo e desigualdade social;
01 Registro do espetáculo em vídeo para futura edição de filme-documentário da produção e do espetáculo;
01 Registro fotográfico - será feita a curadoria das fotos dos shows para que se elabore um portifólio e comprovação das atividades propostas.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/09/2025 - fim: 01/11/2025

1	Alinhamento de trabalho da equipe técnica
2	Elaboração de contratos para todos os envolvidos no projeto
3	Organização do calendário de datas e horários de ensaios
4	Definição de datas de apresentação junto as organizações, espaços culturais e/ou escolas públicas
5	Alinhamento do plano de comunicação e Marketing
6	Elaboração de pesquisa qualitativa

Produção | início: 01/11/2025 - fim: 31/03/2026

1	Ensaio com os músicos - alinhamento das canções

2	Ensaio com os músicos e com os bailarinos - alinhamento de todas as canções e performances
3	Ensaio geral com toda a equipe
4	Aplicação do plano de comunicação e marketing
5	Primeira apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
6	Segunda apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
7	Terceira apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
8	Quarta apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
9	Realização do Workshop de dança afro-brasileira como contrapartida educacional
10	Realização de roda de conversa após uma das 4 apresentações como contrapartida social

Pós-produção | início: 01/04/2026 - fim: 30/06/2026

1	Edição e divulgação dos vídeos
2	Tratamento e divulgação de fotos
3	Tabulação dos questionários
4	Elaboração de relatórios
5	Elaboração e entrega da prestação de contas
6	Entrega de relatório final

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
THIAGO HENRIQUE FERREIRA	Diretor Geral e Cantor	Sou Thiago Ferreira, gay, negro, periférico, bailarino e gestor, formado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, Pós-Graduado em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado – SENAC, possui MBA em Varejo e Mercado de Consumo na Universidade de São Paulo – USP. Concluiu curso de extensão em Leadership Tools and People Management, Ferramentas de Liderança Organizacional com Ênfase em Gestão de Pessoas certificado pela Harvard Manager Mentor e Transformação Digital para micro e pequenas empresas certificado pela Universidade Federal do Ceará. Além disso, participou de alguns congressos acadêmicos como o realizado em Piracicaba - SP, na instituição PECEGE em 2019 e no congresso SEMEAD - USP em 2020, onde apresentou seu artigo científico Inovações em Serviços: Uma análise comercial sobre as agências de viagens online no Turismo. Sua potência em gestão cultural é enriquecida pelo fato de ter sido também dançarino no grupo Balé Afro Órun Àiyé de Suzano, sob direção de Ariane Mascarenhas e Cleiton Costa de 2010 a 2015, e desde 2012, é dançarino da e Cia. de Cultura Popular Lêle de Oyá, dirigida pela Mestra Soraia Aparecida (falecida em 2021) desde 2012 até hoje. É integrante e assistente de Direção do Núcleo de Estudos em Corporeidades Negras desde 2018 até hoje, com direção de Kelly Santos. Como produção desta pesquisa foi produzida uma videodança intitulada “Encruzidança", a qual traz corpos permeados pela ancestralidade, atravessados pelo tempo e território, comprometidos a transcrever sua memória. Essa produção circulou por bienais e festivais de dança pelo Brasil. Produtor Executivo, Pesquisador Cultural e Dançarino do Núcleo Filhos da Terra em Mogi das Cruzes desde 2018, circulou com o espetáculo Jurema - Uma lenda, Um musical de Cleiton Costa,

Nome	Função	Currículo
		contemplado pela Lei de Incentivo a Cultura de Mogi das Cruzes - LIC em 2019, mas não foi captado. Foi Produtor Executivo da videodança A-MAR dirigido por Cleiton Costa em novembro de 2020, financiada pelo Edital Do Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes, PROFAC e palestrante e educador no projeto de Formação e Fomento à Cultura Afro-brasileira em Itaquaquecetuba (2021), projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc - LAB 2020.
Heloisa de Lima	Diretora Musical e Apoio Vocal	Heloisa de Lima é cantora, compositora, poeta, artista educadora e musicoterapeuta. De experiência diversa e livre, tem como fonte de pesquisa a cultura popular brasileira e suas manifestações artístico-culturais. É técnica em Regência de Coros, Canto Popular e graduada e em musicoterapia. Integra o Núcleo de Estudos em Coporeidades Negras - coletivo que investiga as artes do corpo dentro da cultura negra. Fez parte também, durante 9 anos, da CIA de Cultura Popular Lelê de Oyá e do coletivo Flor de Cosme: arte e infância. Dentre alguns projetos que integrou, destacam-se a composição do show “Pa-lavrar: quem lava também é lava” para a Balada Literária de 2022, os espetáculos “Olhos Negros Vivo” e “Botica Poesia” pela Sá Menina Produtora, a condução do processo artístico pedagógico “Música é Pra Brincar” do grupo Flor de Cosme e o espetáculo “Carne de Vaca” do Núcleo de Estudos em Corporeidades Negras.
LOIÁ FERNANDES	Musicista	Loiá Fernandes é percussionista, baiana, com 17 anos de experiência, produtora audiovisual, atriz, performer. É especialista em Arte Educação pela UFBA. Como atriz, integrou o elenco do espetáculo “Uma Leitura dos Búzios” que ficou em cartaz na rede Sesc. É musicista da cantora Anelis Assumpção, do espetáculo "Viva o Povo Brasileiro", de João Ubaldo Ribeiro e Diretora Musical do Espetáculo "Oyá Por Elas", de Kelly Santos. É idealizadora da “Tamboreira Percussiva”, um Programa para Mulheres Negras e Indígenas que promove a difusão e a articulação musical. Loiá Fernandes é educadora e estudiosa das tradições musicais da diáspora.
Cleiton Oliveira Costa	Diretor Artístico e Bailarino	Cleiton Oliveira Costa, 39 anos, é bailarino, coreógrafo e professor desde 2004, formado em ballet clássico, jazz dance – DRT/SP 0031307 e no curso Técnico Normal CEFAM/SP (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério). Assim, sempre uniu a vida como artista à prática docente. Estuda e segue pesquisando Dança Contemporânea, Danças Afro- Brasileiras e Danças Árabes. Integrou grupos e companhias de dança e dança-teatro, onde pode somar a técnica da dança à uma dramaturgia atrelada a técnicas teatrais, de modo que seus musicais são o ponto forte na criação. Atua na região do Alto Tiête, mas já participou de Grupos em São Paulo, Limeira, Pouso Alegre e Poços de Caldas, MG. Em experiências internacionais, dançou por um ano (2012) em Antalya na Turquia e participou do Intercâmbio Cultural em Dança em Canellones no Uruguay. Em 2012 obteve a formação pelo AFAS (Austrian Fitness Aerobic School) com autorização para trabalhar em diversos países como instrutor físico. Atualmente está cadastrado como artista atuante em Mogi das Cruzes, onde é professor e coreógrafo residente da produtora Fernanda Moretti Arte do Movimento. Dançou e foi premiado em conjuntos e como solista nas modalidades de balé clássico, jazz, dança contemporânea, dança afro e danças árabes nos principais festivais e mostras de São Paulo; trabalhou com a produtora/companhia Black and Red de teatro musical atuando como bailarino em A Branca de Neve no Teatro Bradesco e integrou as companhias, grupos e produtoras: - Quântica Teatro Laboratório (Grupo de Dança Teatro); - Nômades (Grupo de Dança Teatro); - A cia Bohamia Danse Sexteto; - Frandi Produções (produtora de musicais); - Tui Magic Life (equipe de artistas e entretenimento); - Black and Red (Produtora de musicais Infantis). Um dos profissionais mais requisitados entre as escolas do Alto Tietê, sua formação impecável na técnica clássica, balés de repertório, jazz dance foi apenas o início do coreógrafo e educador que se tornou. Criativo e sensível, também é professor da Escola de Artes AJPS, uma associação de bairro, na descoberta e ensino de novos talentos. Nos últimos dois anos venceu 2 editais de fomento à arte em Mogi das Cruzes – PROFAC, produzindo o musical inédito e autoral “Jurema, Uma Lenda, Um Musical e A-Mar, produção de espetáculo que se tornou videodança da sua Cia Poesia do Corpo em ambos os projetos atuando como Diretor artístico, bailarino e coreografo.
Kelvin Lucas	Músico	Violonista e arranjador, estudou violão popular na Emesp Tom Jobim formado em 2019 e violão erudito com o professor Jumar Antônio. Atua como professor de violão e ukulele na Escola de artes AJPS desde 2015 e no Espaço Terra de almofadas. Foi também professor de musicalização na Fraternidade Santo Augustinho e na APAE

Nome	Função	Currículo
		de Mogi das Cruzes entre 2016 e 2017. Atualmente estuda violão clássico no Conservatório de Tatuí. Já compôs trilhas para companhias de teatro, participou de gravações de cds e conta com extensa participação em shows e festivais ao vivo como: “Amaranto” de Dani Dias, como participação de abertura, no Galpão Arthur Netto (2015); Compôs a trilha sonora do projeto de contação de história em escolas pela BonaFont do José Robson, junto do João Yrapoan, em Jacutinga (MG) - (2015); Show “Poesia Dura, Língua Ferida, Coração Justo” de Déo Miranda, como participação especial, no Galpão Arthur Netto (2015); Show “Quinta em Brasa” de João Yrapoan, como participação especial, no Casarão da Mariquinha (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Show do Flores do Baobá, dupla Kelvin Lucas e João Yrapoan, no Galpão Arthur Netto (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Show do grupo Tom D’amora, do qual faz parte (2016); Show “Clara Nunes, o canto da guerreira” de Maristela Afro, participando como violonista 7 cordas da banda apoio, no Galpão Arthur Netto (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Compôs a trilha para companhia de teatro Tearts (2017); Show “Clementina de Jesus, a voz da senzala” de Maristela Afro, no Centro Cultural (Mogi das Cruzes, SP - 2017). Músico e compositor da trilha para o musical Jurema: Uma lenda, um musical, produzido pela Fernanda Moretti - (2018); Músico do espetáculo “Almas Peregrinas” do Núcleo Teatral Opereta - (2018); Músico do espetáculo “Frida” da escola de artes AJPS - (2018);. Músico e arranjador do Cd Varal de Canções gravado no EMAM e lançado pela escola de artes AJPS - (2018); Músico do musical Jurema: Uma lenda, um musical - (2019); Músico do espetáculo “O auto da compadecida” da escola de artes AJPS - (2019); Músico convidado para o lançamento do Cd Misturado do grupo Terra de almofadas - (2020); 2021- Músico e arranjador do show Varal de canções, realizado pelo grupo Charanga; 2022 – Músico do espetáculo “A Tempestade”, da Escola de Artes AJPS, no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes; 2022 - Músico e arranjador do show de lançamento do álbum “Cunhã”, da artista Sandra Vianna, no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes; 2023 - Músico e arranjador do show do álbum “Cunhã”, da artista Sandra Vianna, no SESC de Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Acesso democrático, descentralizado e com gratuidade. A exibição dos shows ocorrerá em nos espaços culturais e ou nos CEMPRES e em escolas públicas localizados em regiões periférica de Mogi das Cruzes aberto a comunidade de forma gratuita.
SOCIAL	Acessibilidade: Os shows ocorrerão na sua maioria nos espaços culturais da cidade, onde possui recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, tais como: rampas de acesso, banheiros adaptados e espaço para cadeiras de rodas.
SOCIAL	Possibilitar ao público conhecer o trabalho de artistas locais, representando a diversidade, a partir de uma produção composta por pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, negros, mulheres, pertencentes a religião de matriz africana e periféricos.
EDUCACIONAL	1 Workshop de dança afro-brasileira, em um único encontro com duração máxima de 1 hora cada, ministrado pelo Dançarino e Professor de dança Cleiton Costa, presente na ficha técnica do projeto. O workshop acontecerá com música ao vivo contando com a participação de músicos convidados e dois Ogans (percussionistas que tocam em casas de Candomblé) que utilizarão dois atabaques como instrumento musical. O workshop de dança se divide em duas partes: Aquecimento, com duração de aproximadamente 15 minutos, sendo esse o processo de preparação corporal para executar movimentos mais complexos e que exigem mais do físico do participante. Também é durante o aquecimento que se cria uma familiaridade coma sonoridade típica percussiva e se cria uma conexão entre corpo e mente. Na segunda parte é realizado o estudo de movimentos e ritmos ligados aos arquétipos dos orixás com duração de 45 minutos.
SOCIAL	1 roda de conversa como contrapartida: Realizada após uma das 4 apresentações com a participação dos diretores, produtores e parte da ficha técnica, tendo duração entre 20 e 30 minutos cada, para compreender o impacto social, pessoal e artístico-cultural do espetáculo, assim como coletar a opinião desse público e gerar reflexão sobre as pautas abordadas.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Folheto - Programa impresso	Serão realizadas 400 impressões coloridas do programa em tamanho A4, no material couché 220g fosco - frente e verso e dobrado no formato de folheto
Flyers de divulgação virtuais, vídeos curtos e vídeos médios e longos	Criação de flyers de divulgação virtuais, vídeos curtos e vídeos médios e longos. Os veículos de comunicação serão as redes sociais como WhatsApp, TikTok, Facebook e Instagram
FLYER (1080 X 1920)	FLYER (1080 X 1920): Serão feitos 4 modelos diferentes de Flyers de divulgação de cada atividade para publicação nas plataformas digitais
ARTE DE DIVULGAÇÃO (1000 X 1000)	ARTE DE DIVULGAÇÃO (1000 X 1000): Serão produzidos 3 modelos diferentes para publicação nos (FEED) nas plataformas digitais
VÍDEOS CURTOS (REELS, TIKTOK e FEED)	Serão produzidos vídeos curtos para vinculação e divulgação geral nas principais Redes sociais;
Plano de divulgação	O plano de divulgação terá ampla abrangência territorial nas cidades onde ocorrerão as apresentações e adjacências, com divulgação de cartazes físicos e posts virtuais em diversos espaços culturais, educacionais e comerciais das cidades de Suzano- SP, Mogi das Cruzes - SP e adjacências, incluindo bairros periféricos dessas cidades. Haverá também a publicação de postagens sobre as apresentações e atividades em redes sociais do proponente, da ficha técnica do projeto e de grupos e coletivos voltados para luta contra racismo, machismo e lgbtfobia da região onde serão realizadas as apresentações, assim como o impulsionando pago em redes sociais, a fim de atrair públicos de várias regiões, mas especialmente de regiões descentralizadas e periféricas, locais onde os eventos artísticos são menos acessíveis. A divulgação em espaços físicos e virtuais promove as ações do projeto para públicos que utilizam e não utilizam ou não podem acessar a internet, atingindo de forma ampla o público-alvo. As estratégias de divulgação e o material desenvolvido terá as seguintes características: Estratégias de Divulgação: Realizar a distribuição e publicação periódica de cartazes em escolas públicas, espaços culturais e espaços comerciais da região central e das periferias da cidade de Mogi das Cruzes - SP e adjacências pelo menos 30 dias antes das apresentações, incluindo visita à esses espaços para a realizar convites presenciais; Realizar a publicação e divulgação orgânica e periódica de posts sobre a apresentação dos shows em redes sociais do proponente da ficha técnica e de associações e coletivos voltados a promoção da diversidade e luta contra o racismo e outras violências socias das cidades da cidade de Mogi das Cruzes - SP e adjacências pelo menos 30 dias antes das apresentações, incluindo a postagem de imagens e vídeos sobre o produto cultural; Realizar a publicação e divulgação de posts sobre a apresentação dos shows com impulsionando pago em redes sociais do proponente, da ficha técnica e de associações e coletivos voltados a promoção da diversidade e luta contra o racismo e outras violências socias das da cidade de Mogi das Cruzes - SP e adjacências, pelo menos 30 dias antes das apresentações, incluindo a postagem de imagens e vídeos sobre o produto cultural; Realizar a divulgação das apresentações em eventos e feiras culturais existentes na cidade de Mogi das Cruzes - SP e adjacências pelo menos 60 dias antes das apresentações por meio de cartazes e do convite presencial.

Links

Descrição	URL
Encruzidança	https://www.youtube.com/watch?v=HScmfONlKLw
Instagram Thiago Ferreira	https://www.instagram.com/thiferreiraofc/
Instagram Núcleo Filhos da Terra	https://www.instagram.com/nucleofilhosdaterra/
Linkedin Thiago Ferreira	https://www.linkedin.com/in/thiago-ferreira-75b426aa/
Mini Documentário - Rê - Existência: uma performance de música, dança e poesia	https://vimeo.com/837796186/3cd9f05d0f
Portfólio - Thiago Ferreira	https://s3.amazonaws.com/sites.mlabs.com.br/TID-FD8BE1/html/thiago-ferreira.html
GIRA - Mostra Nave Gris de Videodança	https://drive.google.com/file/d/1XdwlCe_vDh0YSDs7AHxcMTuSxVj-PT-W/view
BIENAL Sesc de Dança - Encruzidança	https://bienaldedanca2019.sescsp.org.br/programacao/encruzidanca-nucleo-de-estudos-em-corporeidades-negras/
Bienal Black Brasil - Videodança Encruzidança	https://issuu.com/blackbrazilarte/docs/catalogo.bbba
Espetáculo Completo - Jurema - Uma Lenda, um Musical	https://www.youtube.com/watch?v=XkiIoklqJsA
A-MAR Vídeodança do Grupo Poesia do Corpo	https://www.youtube.com/watch?v=aZ6Z86afho4
3ª Mostra do Corpo Contemporâneo 2024	https://www.youtube.com/watch?v=jDeVlpf2e_E
Imersão Cultural: o corpo negro em cena 2024	https://www.instagram.com/p/DBol5oAx4lp/
Show na Integra	https://drive.google.com/drive/folders/1jSYAbskDLbCm5eXFEvK1Tp_uZyod9qCF